

Inte

Intenção de Compras- Natal 2022

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Intenção de Compras Natal 2022

O perfil do consumidor e a intenção de compras para o
período do Natal em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Dezembro de 2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS CONSUMIDORES	3
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O NATAL 2022	1
CONCLUSÃO	10

INTRODUÇÃO

O Natal é o período de maior movimentação econômica do ano no comércio em geral. Por isso, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para conhecer o perfil das pessoas que compram nesta data e, assim, orientar os empresários em suas estratégias para o fim do ano. O estudo também pretende revelar as principais tendências de consumo nas compras de Natal.

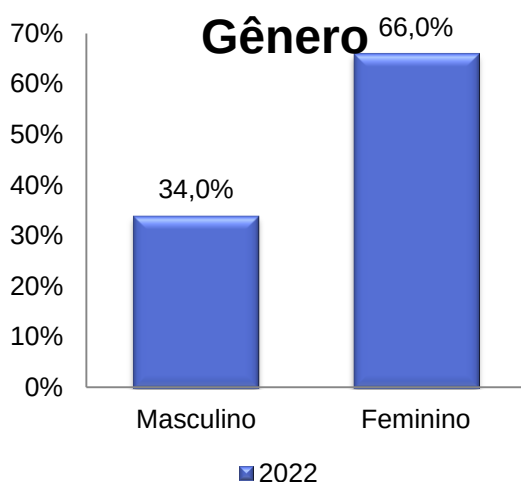
A amostra foi de 2.109 pessoas entrevistadas, no período entre os dias 08 e 22 de novembro de 2022. Foram escolhidos sete municípios de Santa Catarina que melhor representam o Estado: Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville e Lages. O projeto é realizado em locais de grande fluxo para facilitar a abordagem dos respondentes.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em zonas urbanas. Para um índice de confiabilidade de 95,0% o erro amostral é de 3,0%.

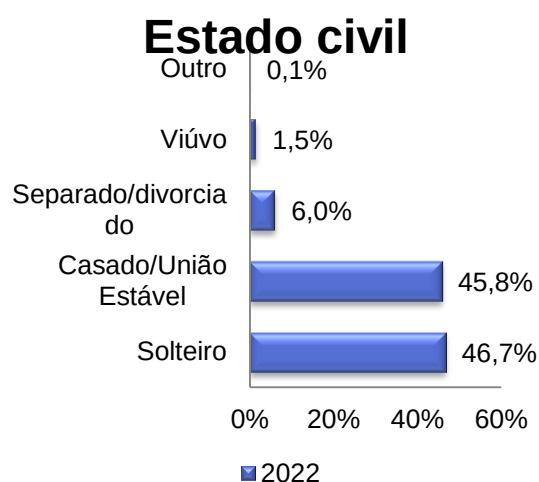
Foram aplicadas 19 perguntas, sendo 15 fechadas e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS CONSUMIDORES

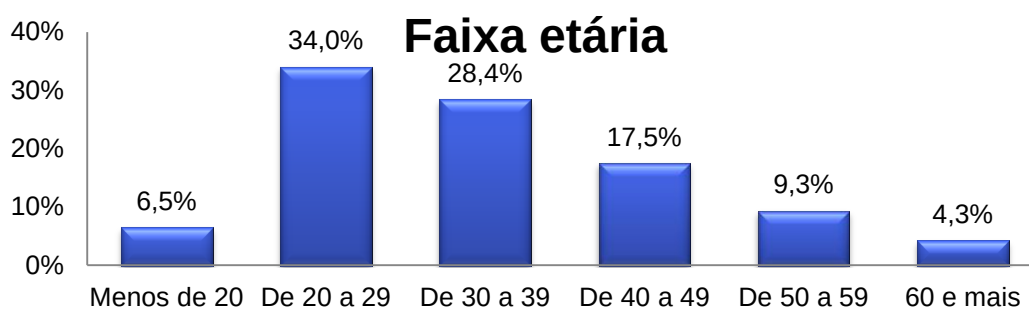
Em primeiro lugar, é importante entendermos o perfil das pessoas entrevistadas nesta pesquisa de Natal em Santa Catarina. Abaixo seguem dados referentes aos consumidores catarinenses:



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

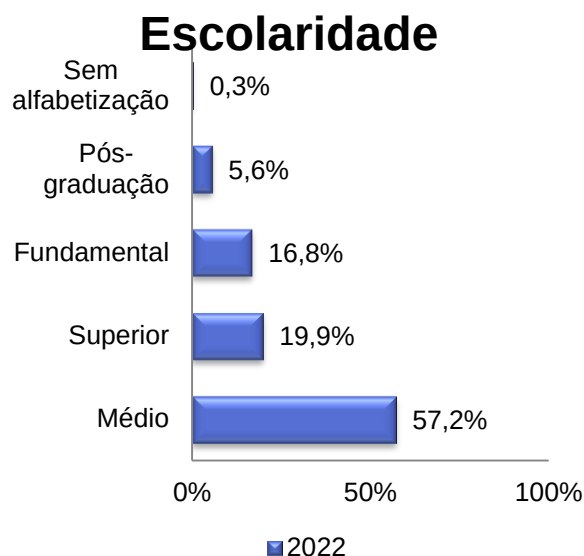


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

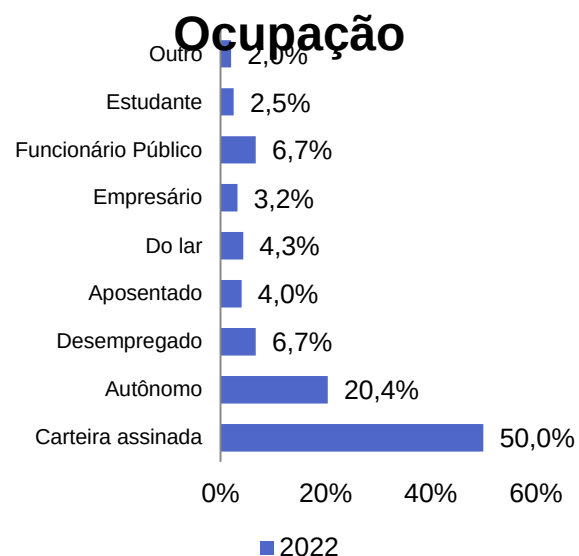


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

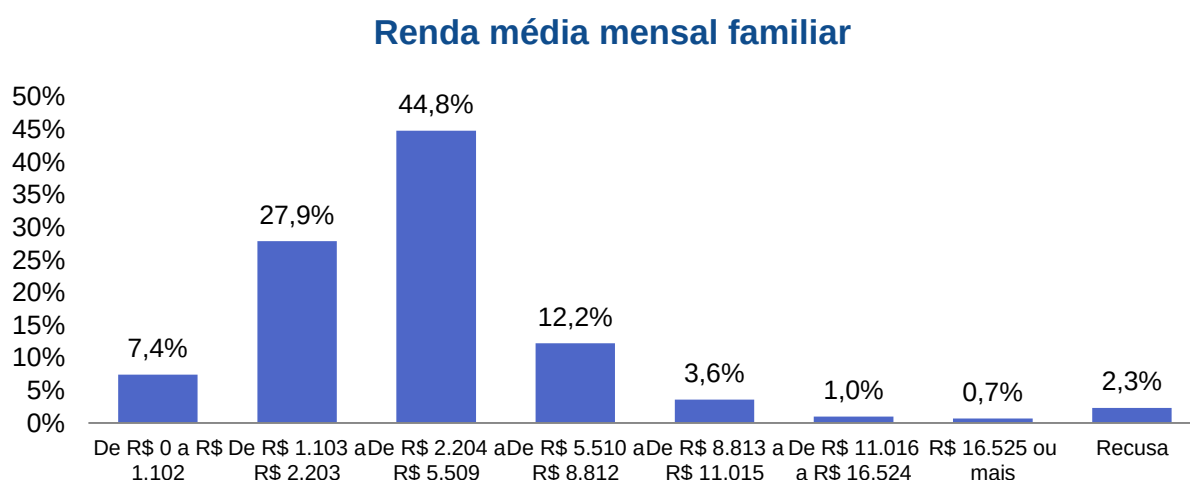
Os dados acima mostram que entrevistados para a pesquisa de Natal deste ano são majoritariamente mulheres (66,0%). Dentre os entrevistados, há certo equilíbrio entre os solteiros (46,7%) e os que se declaram casados/união estável (45,8%), e a maioria deles situam-se na faixa de idade de 20 a 29 anos (34,0%).



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

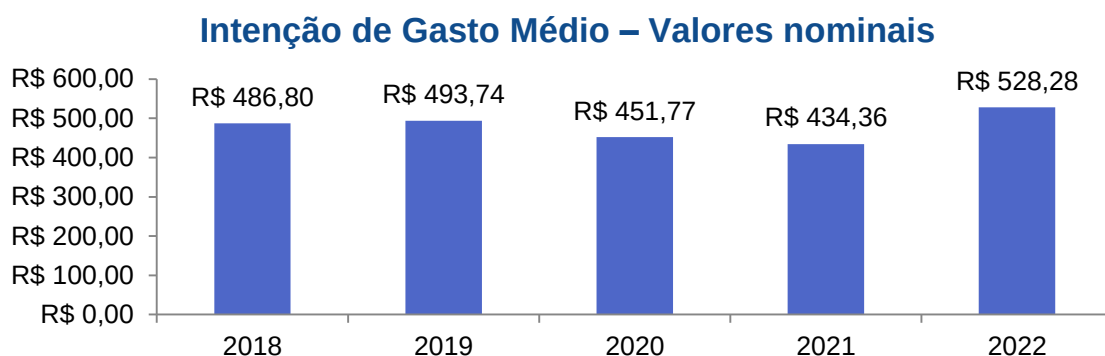


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (50,0%) com nível de formação de ensino médio (57,2%) e possuem renda mensal familiar entre R\$ 2.204 até R\$ 5.509 (44,8%).

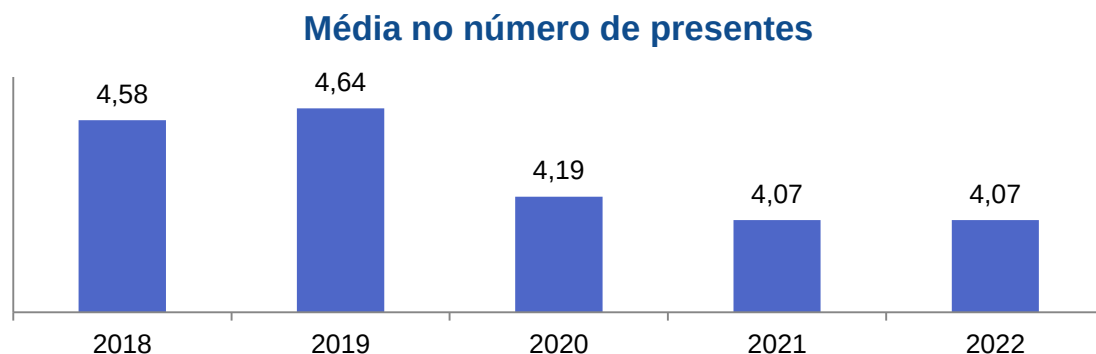
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O NATAL 2022

A aceleração das atividades econômicas e o gradual aumento das contratações no mercado de trabalho formal impactaram positivamente na expectativa de gasto médio dos consumidores catarinenses para o Natal. Desta maneira, em média, a intenção do gasto na compra de bens e/ou serviços será de R\$ 528,28 em 2022, alta nominal de 21,6% frente a 2021. Ao considerar a inflação oficial acumulada dos últimos 12 meses (IPCA – 6,47%), há aumento real de 14,2% em relação ao ano anterior. Dessa forma, considerando apenas a intenção de gasto médio dos consumidores, este final de ano pode trazer impactos positivos para o setor de bens e serviços.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ainda não se pode afirmar que a confiança dos consumidores aumentou de forma generalizada, pois o número médio de presentes que se pretende adquirir permanece o mesmo do último ano e inferior ao dos demais anos. Em 2022, a média em nível Estadual ficou em 4,07 presentes por consumidor.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022

A compra de múltiplos presentes para várias pessoas é a principal característica do Natal e que torna a data a mais importante para o comércio, tendo um gasto médio mais elevado que as demais datas comemorativas. Nota-se que neste ano pode haver aumento no volume de vendas e de faturamento levando em conta a média de presentes e o gasto revelado pelos consumidores. Por outro lado, importante lembrar que no período da Black Friday 15,6% dos consumidores relataram em pesquisa realizada pela entidade que iriam adiantar as compras de Natal naquele momento.

Ainda, com relação ao gasto médio por tipo de presente, o destaque da data em termos absolutos são os itens com maior valor agregado, como “Carro/moto” (R\$ 2.750,00), que demonstra a intenção de adquirir assessorios e equipamentos para esses tipos de veículos, “Informática” (R\$ 1.233,75) e “Eletrônicos” (R\$ 1.141,35). Por outro lado, merece destaque a pretensão dos consumidores indecisos (“NS/NR” com R\$ 377,31), os quais muitas vezes podem ser um bom preditor das chamadas “compras de última hora”, ou simplesmente de “compras de vésperas”, que tradicionalmente movimentam o comércio de rua e as lojas dos shoppings no dia 24 de dezembro. Também é importante observar que na categoria “Outro” (R\$ 489,72) observou-se uma maior participação de serviços estéticos como “dia de princesa”, “SPA”, “massagem”, além de equipamentos técnicos e ferramentas. Este fato acaba corroborando os indícios de que o consumidor catarinense está mais confiante para neste fim de ano.

Intenção de Gasto por Tipo de Presente em 2022*

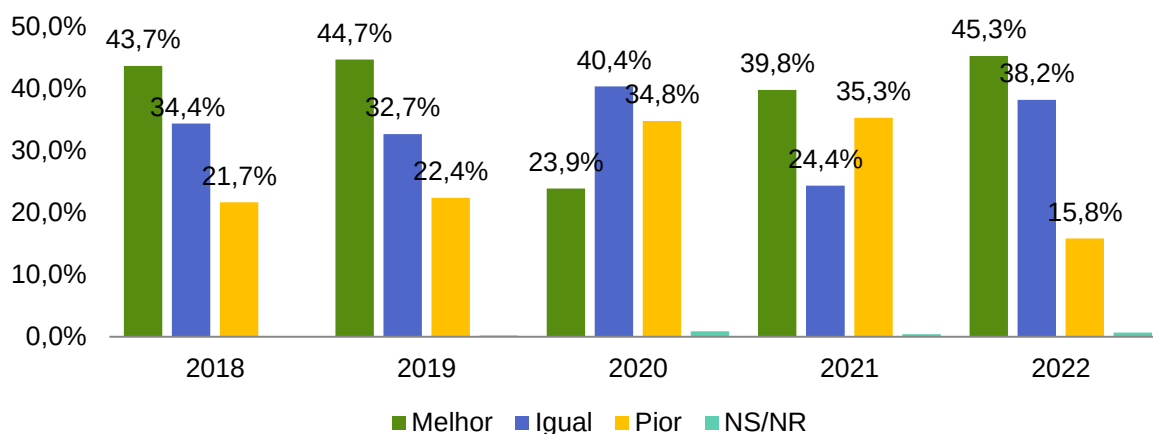


*A relação é muito significativa.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A situação financeira das famílias sinaliza o movimento de retomada das atividades econômicas, com performance superior ao patamar apresentado no período pré-pandemia (2018 e 2019). Mesmo com uma situação financeira melhor, observa-se cautela dos consumidores quando considerados outros indicadores. 45,3% dos entrevistados relataram que estão em situação financeira melhor e 38,2% que estão em situação similar, enquanto 15,8% das famílias declararam estar em situação pior que em 2021.

Situação financeira comparada ao mesmo período do ano anterior

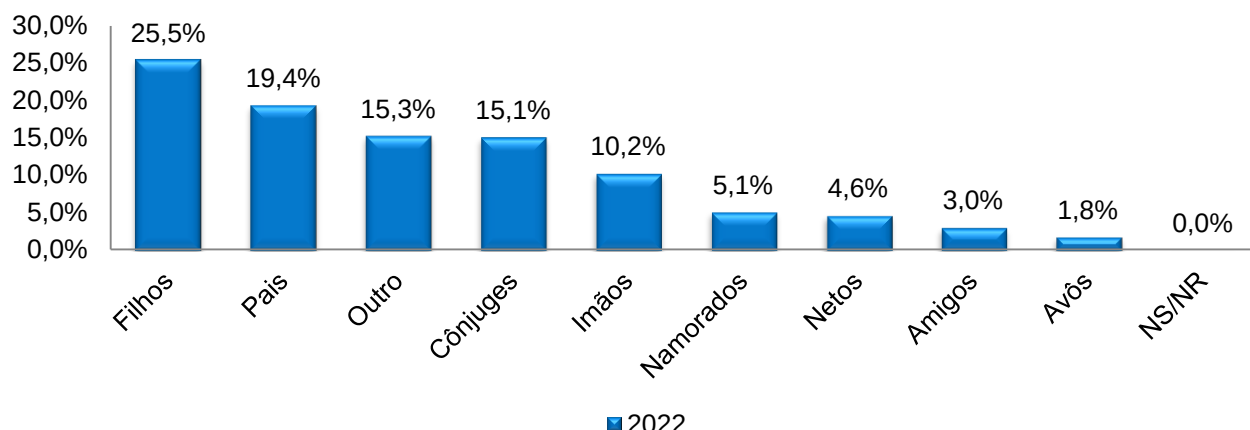


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim, a Fecomércio SC também se interessou em saber quais seriam as pessoas presenteadas nesta data. Os catarinenses pretendem presentear primeiramente seus filhos (25,5%), depois seus pais (19,4%) e seus cônjuges (15,1%), em conformidade com o ranking de classificação do ano anterior. Todavia, chama a atenção o elevado percentual de “outro” (15,3%) registrado este ano. Muito provavelmente, engrossam este grupo os afilhados e sobrinhos.

Presenteados

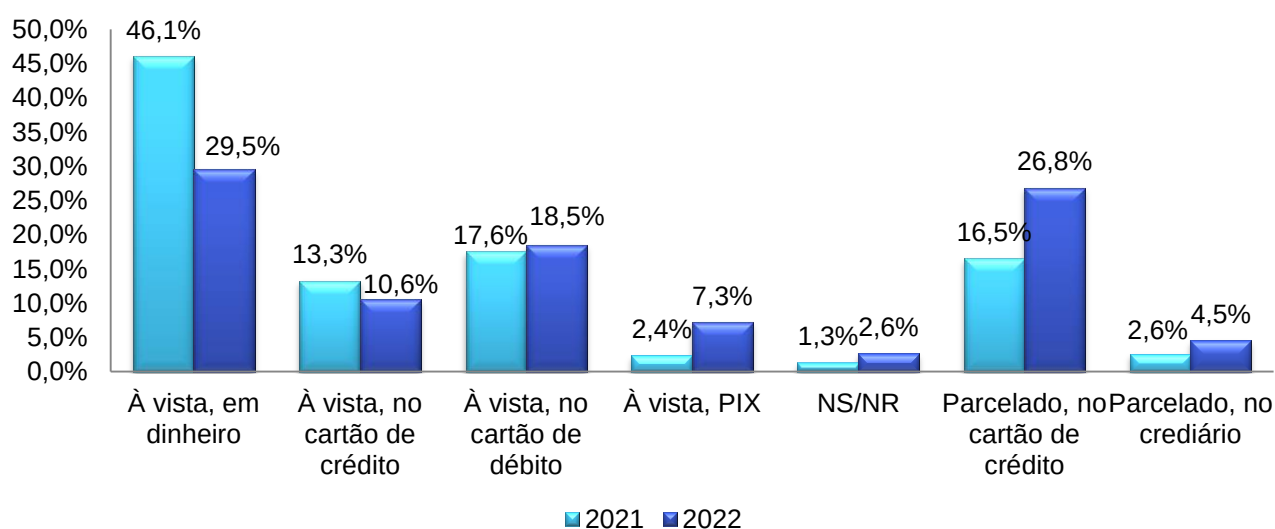
Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Já em relação à intenção de forma de pagamento das compras, a maioria dos consumidores estaduais tem como objetivo pagá-las à vista (65,8%). A opção à vista em dinheiro continua sendo a mais lembrada (29,5%) pelos catarinenses e, em termos absolutos, em segundo lugar aparece o parcelamento no cartão de crédito (26,8%). As outras modalidades de pagamento à vista preferidas são: o cartão de débito (18,5%) e o cartão de crédito (10,6%). Neste ano, mantém-se o movimento de redução do uso de dinheiro físico, que caiu significativamente 16,6 p. p. de 2021 para 2022. Por outro lado, ganhou peso o contínuo crescimento das transferências eletrônicas PIX (7,3%), que aumentaram 4,9 p. p. em relação ao ano passado. Essa tendência também foi mostrada nas datas comemorativas anteriores e pode ser uma mudança de comportamento do consumidor.

Como pretende pagar a compra desses presentes?

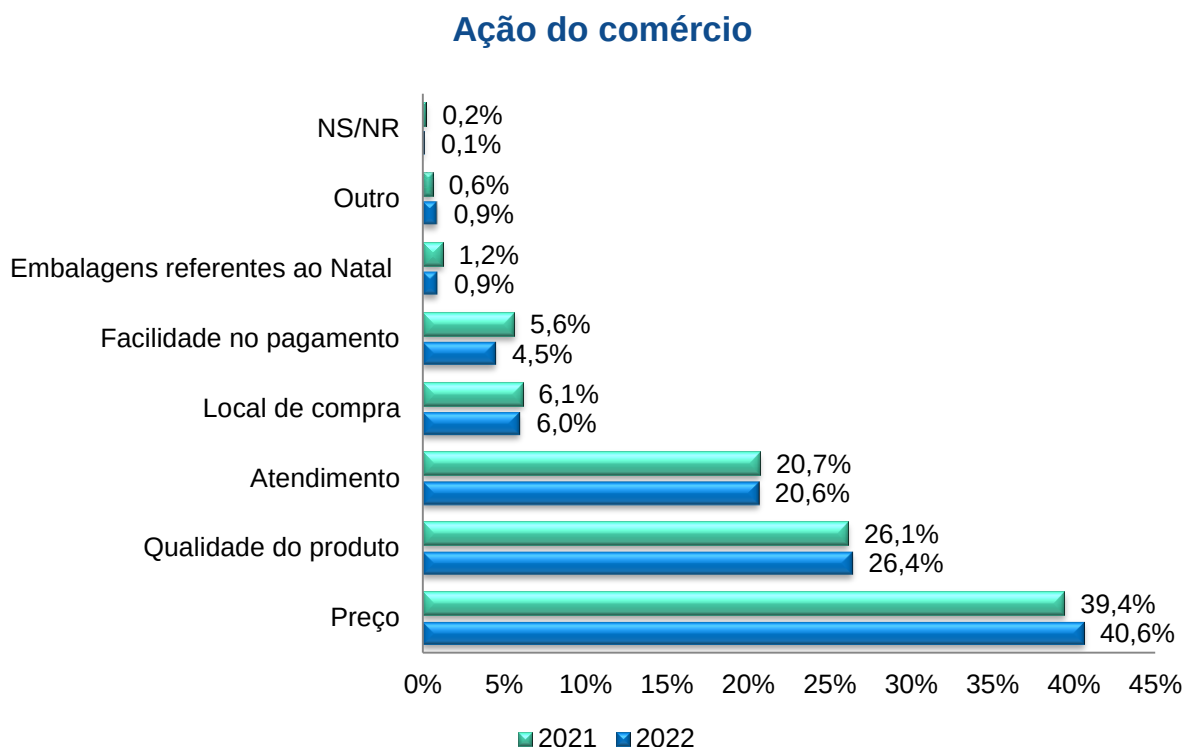


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022

O nível de parcelamento é um termômetro para mensurar a confiança das famílias e está crescendo nas pesquisas de intenção de compras das datas anteriores (32,5% na Black Friday e 30,6% no Dia das Crianças). Entretanto, nesta pesquisa, o nível não sofreu mudança significativa e representa 31,3% das respostas dos entrevistados. Nessa forma de pagamento, o destaque fica para o uso do cartão de crédito parcelado (26,8%).

Para o empresário, é importante saber que tipo de ações do comércio o consumidor catarinense irá valorizar nesta data. Nesse ponto, ganha força a intenção dos consumidores quanto ao valor das compras. Devido a aceleração dos preços e diminuição do poder de compra dos consumidores observada ao longo do ano, seguida de três meses (julho, agosto e setembro) com certo alívio, a tendência indicada pela pesquisa é que os consumidores devem estar mais atentos aos preços neste ano. Além disso, nota-se também certo equilíbrio entre os atributos de referência do consumidor na comparação com as pesquisas anteriores para o Natal. Assim, o preço (40,6%) continua sendo a principal ação visada pelos clientes para determinar a escolha dos estabelecimentos, seguida de qualidade do produto (26,4%) e do atendimento (20,6%).



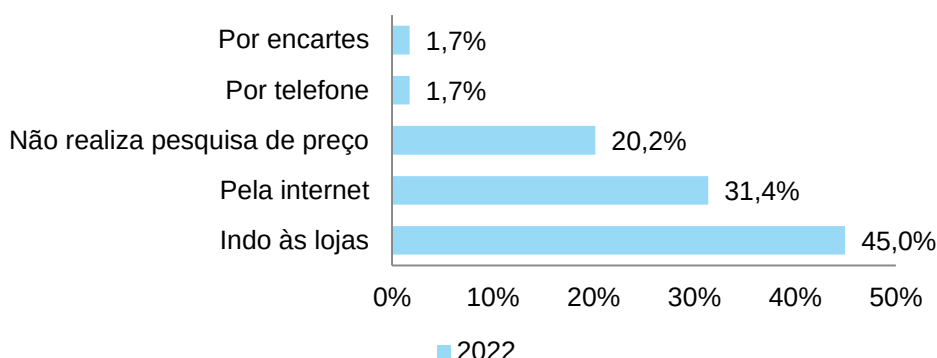
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O consumidor catarinense continua considerando que os preços são muito importantes para suas escolhas, uma vez que 79,8% dos entrevistados irão realizar pesquisa de preço. Não obstante, o valor é 7,8 p.p. inferior ao registrado

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022

no ano passado, época em que as condições dos consumidores eram piores, pois, ainda estavam muito impactadas pela pandemia. Merece destaque o elevado percentual de entrevistados que pretende fazer a pesquisa de preços diretamente, indo às lojas (45,0%), seguido da por meio virtual (31,4%). Além da coincidência de números entre os que “não realiza pesquisa de preço”, tanto este ano quanto em 2019, esse percentual foi de 20,2%.

Pesquisa de Preços

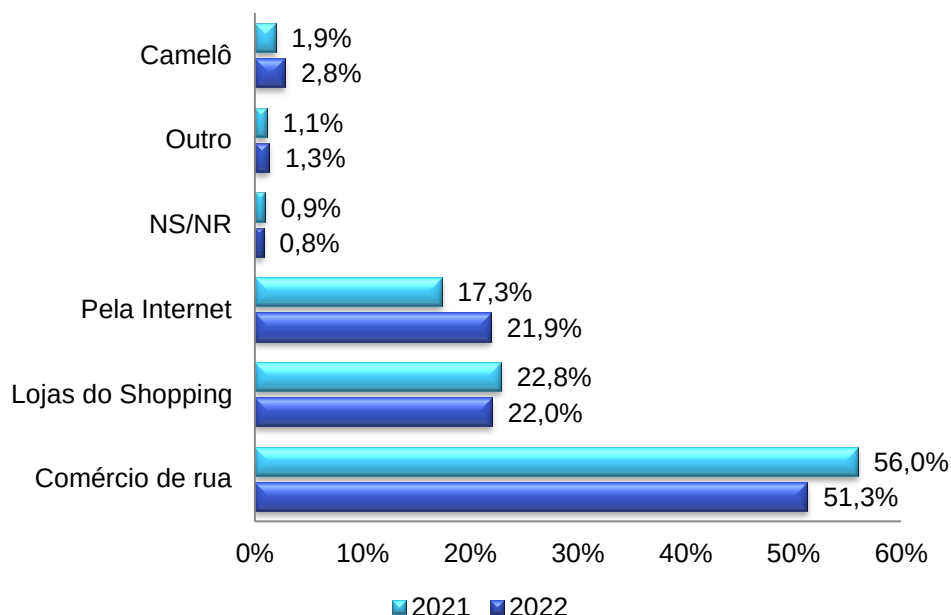


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ao se tratar do local de compra dos produtos, a compra presencial continua a ser a opção da maioria dos catarinenses (76,1%), ainda que tenha reduzido sua participação, que era de 80,7% em 2021. Nesse meio, o destaque é para o comércio de rua, que concentra 51,3% da preferência dos consumidores, em seguida aparecem os Shoppings, que representam 22,0% dos locais de compra intencionados pelos consumidores para esta data. Já, em terceiro lugar aparece a Internet com 21,9% das intenções, participação que representa um grande avanço em relação a 2019 (16,5%), consolidando o rápido crescimento deste canal de vendas, que se mostrou um diferencial durante o período mais crítico da pandemia. Os demais destinos tiveram pouca variação na sua participação e permanecem com pouca relevância, mostrando uma grande concentração da demanda dos consumidores.

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022

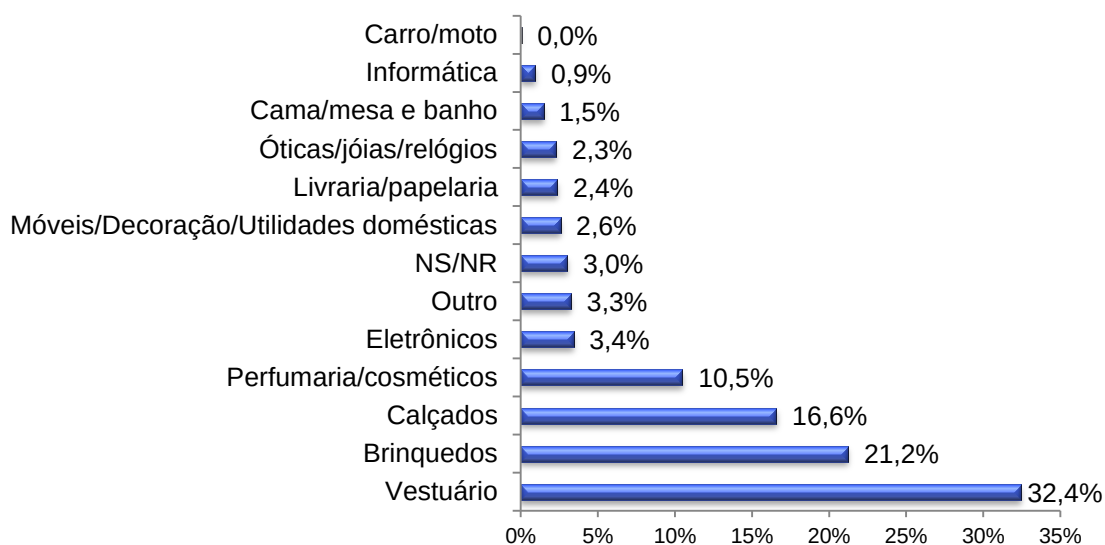
Local da compra



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Se o comércio de rua e os Shoppings irão concentrar a demanda dos consumidores, é importante saber quais setores serão os mais procurados durante o período que antecede o Natal. Desta maneira, a Fecomércio SC perguntou qual seria o presente comprado pelos catarinenses. Nota-se que a principal parte dos consumidores comprará vestuário (32,4%), seguido pelo setor de brinquedos (21,2%), de calçados (16,6%) e dos artigos de perfumaria e cosméticos (10,5%).

Presentes



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022

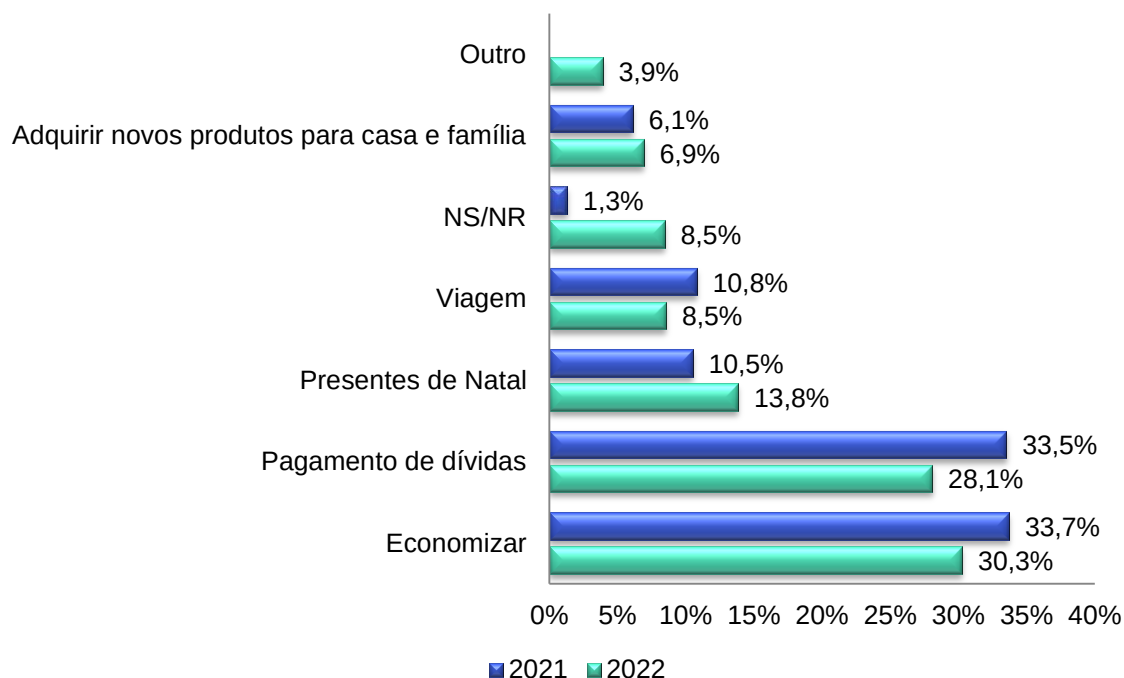
A pesquisa também buscou compreender se os consumidores terão o décimo terceiro em dezembro e qual a destinação deste acréscimo no salário. Da amostra, 58,2% informou que recebem décimo terceiro, porcentagem ligeiramente inferior a de 2021 (58,4%), mas superior a de todos os outros anos.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A prioridade será economizar (30,3%), pagar dívidas (28,1%) e adquirir presentes de Natal (13,8%), que registrou aumento de 3,3 p.p. frente ao observado em 2021.

O que pretende fazer com o décimo terceiro salário?

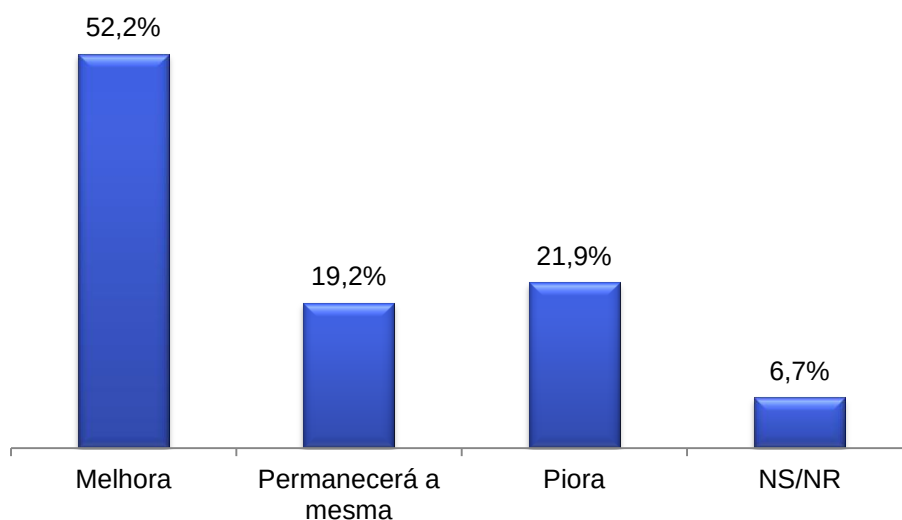


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de compras – Natal 2022

A pesquisa também investigou as expectativas do consumidor catarinense em relação a economia para o ano de 2023. Os resultados corroboram os indícios demonstrados em pesquisas anteriores ao longo deste ano. A maioria dos entrevistados (52,2%) respondeu que espera uma economia melhor em 2023, 19,2% acreditam que o desempenho será semelhante ao de 2022 e 21,9% de que será pior. Apenas 6,7% dos respondentes preferiram não responder.

Expectativa do consumidor para 2023



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

Os consumidores catarinenses demonstraram maior confiança no momento econômico e como reflexo revelaram, em média, maior intenção do gasto na compra de bens e/ou serviços para as compras de Natal. A expectativa de gasto médio para o Natal em Santa Catarina em 2022 ficou em R\$ 528,28, alta nominal de 21,6% frente a 2021 (R\$434,36). Ao considerar a inflação oficial acumulada dos últimos 12 meses (IPCA – 6,47%), há aumento real de 14,2% em relação ao ano anterior. Dessa forma, considerando apenas a intenção de gasto médio dos consumidores, este final de ano pode trazer impactos positivos para o setor de bens e serviços.

Dois fatores ainda favorecem para um bom desempenho do comércio no final de 2022: a percepção do consumidor sobre a sua própria situação financeira e a expectativa dos consumidores catarinenses para o próximo ano. Em relação a situação financeira, 45,3% dos entrevistados relataram que estão em situação financeira melhor e 38,2% que estão em situação similar, enquanto 15,8% das famílias declararam estar em situação pior que em 2021. Esses dados demonstram uma performance superior ao patamar apresentado no período pré-pandemia (2018 e 2019). No que tange as expectativas do catarinense para o ano de 2023, a maioria dos entrevistados (52,2%) respondeu que espera uma economia melhor no próximo ano, enquanto, 21,9% revelaram que suas expectativas são de que a economia piore.

Por outro lado, a quantidade de presentes que serão comprados, em média, é similar a do último ano: 4,07 presentes por consumidor. Esse número também é inferior ao dos anos anteriores, quando esteve mais próximo de 5,0.

Diante desse cenário, nota-se que os consumidores podem estar buscando alternativas para minimizar os efeitos inflacionários que ainda persistem em relação ao poder compra. Na escolha dos estabelecimentos, os entrevistados indicaram que devem priorizar o preço (40,6%). Reforça essa tendência, o grupo de entrevistados que afirmam que devem realizar pesquisa de preço, 79,8%. Este valor é 7,8 p.p. inferior ao registrado no ano passado quando se registrou um recorde (87,6%) na comparação com as demais datas comemorativas. Ademais, pretendem fazer a pesquisa de preços diretamente, indo às lojas (45,0%), seguido da por meio virtual (31,4%).

A maioria dos consumidores afirmou que pagarão seus gastos à vista (65,8%). Em termos absolutos, a opção à vista em dinheiro continua sendo a mais lembrada (29,5%) pelos catarinenses. Em segundo lugar aparece o parcelamento no cartão de crédito (26,8%), seguido pelo cartão de débito (18,5%), pela opção à vista no cartão de crédito (10,6%) e pelo PIX (7,3%). Importante dizer que neste

ano, mantem-se o movimento de redução do uso de dinheiro físico. Por outro lado, ganhou peso o contínuo crescimento das transferências eletrônicas PIX (7,3%), que aumentaram 4,9 p. p. em relação ao ano passado. Essa tendência também foi mostrada nas datas comemorativas anteriores e pode ser uma mudança de comportamento do consumidor.

A pesquisa indica que os presentes comprados serão direcionados principalmente para os filhos (25,5%), os pais (19,4%) e/ou os cônjuges (15,1%) dos consumidores. Este comportamento é similar ao observado no ano anterior, onde a maior parte dos consumidores direcionou seus presentes para estes familiares.

O comércio de rua será o local mais procurado pelos consumidores na hora da compra (51,3%), seguido das lojas de shopping (22,0%). As preferências para compra de presentes ocorrem nos produtos de vestuário (32,4%), brinquedos (21,2%), calçados (16,6%) e de perfumaria e cosméticos (10,5%).

Adicionalmente, a pesquisa ainda verificou que, para 13,8% dos entrevistados, a prioridade de destinação do décimo terceiro será a compra de presentes de Natal, resultado superior ao do ano passado (10,5%). Outras opções apontadas para a destinação do décimo terceiro foram: economizar (30,3%), a resposta majoritária, e o pagamento de dívidas (28,1%). Além disso, ganham destaque neste ano: viagens (8,5%) e a aquisição de novos produtos para casa e família (6,9%).